

Fortaleza, 19 de outubro de 2017.

Pibidianos,

O tempo é de sair às ruas!

As medidas apresentadas na nova política de formação de professores não estão publicadas em nenhuma forma de documento oficial (portaria, decreto, projeto de lei ou medida provisória), mas as notícias na mídia já vão nos dando clareza da intenção: desmonte de uma política pública exitosa em nome de uma falaciosa modernidade!

A medida também traz consigo a marca do fracasso no Estado de São Paulo! A residência lá, extinta ainda no primeiro ano, foi caracterizada por precarização do trabalho docente, sendo observados estudantes sem formação atuando como profissionais, sem a devida supervisão e tão pouco, pautados em ações plenamente planejadas. Um retrocesso.

Nossa mobilização, portanto, é urgente! Devemos mostrar unicidade e coesão. Essa união já obteve frutos e o mesmo caminho a ser seguido é prenúncio de êxito! Vamos colher os abaixo-assinados, esse instrumento é muito simbólico! Juntos, podemos levar 200 mil assinaturas para as Audiências Públicas no Congresso. Com ajuda dos estudantes, professores e funcionários das escolas, além de todos das IES, verificaremos que esse é um número possível!

Também devemos conversar com parlamentares e governantes, entidades educacionais e sociedade civil organizada, denunciando a fragilidade e retrocesso da proposta, tendo como exemplo a experiência Paulista.

Um outro caminho efetivo é a realização de audiências públicas. Busquem promover em seus municípios e Estados, com elaboração de documento encaminhado ao MEC e parlamentares do Congresso.

O nosso movimento ganha novo significado para o que nos deu notoriedade: #forpibid

Não compactuaremos com esse retrocesso que traz consigo a marca da precarização da formação e trabalho docente! O Pibid e Pibid Diversidade precisam de consolidação e não de modernização!

Vamos lá, resistentes! Avante Pibid!

#residencia_é_retrocesso

#ficapibid

FORPIBID BRASIL

DIRETORIA ForPibid – forpibid@gmail.com